Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NO PROCESSO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA NA UTI NEONATAL

Relatoria: SELENA MARIA DOS SANTOS CAVALCANTI

Autores: Liniker Scolfild Rodrigues da Silva
Nathália da Silva Correia
Eliana Lessa Cordeiro
Skarleth Oliveira Simonetti

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O período neonatal corresponde de 0 a 28 dias de vida e corresponde a uma vulnerabilidade anatômica, fisiológica, imunológica, somada a prematuridade, baixo peso, e a elevas chances de um óbito neonatal o que torna alta a morbimortalidade no Brasil. O desenvolvimento tecnológico e medicamentoso nos últimos anos proporcionou uma maior sobrevida aos recém-nascidos (RNs). Apesar desse avanço ainda há uma prevalência de Infecções Hospitalares (IHs), principalmente por bactérias, limitando o tempo de vida destes. Diante deste cenário, a enfermagem vem desenvolvendo ações na prevenção e no controle das infecções nos vários momentos da assistência, identificando o RN através da idade gestacional (IG), peso ao nascer, manejo do cuidado, utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI) além da técnica de lavagem das mãos. Objetivos: Analisar a atuação de enfermagem no processo de prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde em ambientes de assistência neonatal. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, onde busca uma revisão integrativa da literatura científica brasileira. Partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais de 05 (cinco) artigos, dos últimos 05 (cinco) anos, descritos na literatura científica brasileira e disponíveis na íntegra, indexadas na biblioteca virtual em saúde: LILACS. Resultados: Identificou-se que a atuação da enfermagem baseia-se da educação em saúde com a equipe multidisciplinar abrangendo os familiares dos internos da unidade neonatal e a busca ativa a partir dos prontuários para a identificação da infecção, o tipo de patógeno e a terapêutica utilizada para que possa elaborar estratégias de controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS),a pesquisa mostrou que a utilização de EPIs, a realização da lavagem das mãos corretamente diminuiu significativamente o índice de IRAS, encontra partida a conscientização dos profissionais que atuam na uti neonatal da retirada de adornos antes do manuseio do cliente e preparo de medicação é de suma importância para o sucesso do controle de infecção. Conclusão: A equipe de enfermagem deve ser bem treinada quanto à avaliação do RN, visto que estes profissionais ficam por um tempo maior com cada criança e acompanham de uma forma geral o seu comportamento. Sendo indispensáveis no que diz respeito à detecção precoce de um quadro de infecção, bem como, adotar medidas para reverter o quadro e impedir novas contaminações.